

Presidente criará pasta dedicada a Direitos Humanos

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso deverá assinar ainda esta semana um decreto criando a Secretaria Especial de Direitos Humanos, ligada ao Ministério da Justiça. O atual chefe de gabinete do ministério, José Gregori, assumirá o cargo e será, também, presidente do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (CDDPH), que ficará subordinado ao novo órgão, com o nome de Conselho Nacional de Direitos Humanos.

A criação da secretaria deveria ser anunciada durante as comemorações do primeiro ano do Programa Nacional de Direitos Humanos, no dia 13 de maio, mas alguns fatos, como a violência praticada por policiais militares em Diadema (SP), fizeram com que o governo se antecipe. "A intenção é avançar e executar definitivamente o programa", explicou uma fonte do governo.

Hoje, toda a política de direitos humanos está centralizada em Gregori, no ministério. "Com a secretaria, a política do governo será mais abrangente e estruturada", disse a fonte. Ex-deputado estadual, Gregori é amigo do presidente há 39 anos. Responsável pela preparação do Programa de Direitos Humanos, ele ganhou notoriedade por ter criado a lei que reconheceu a morte dos desaparecidos políticos durante a ditadura e indenizou suas famílias.

Um dos desafios de Gregori será amortecer o impacto sobre o nome do Brasil no exterior. A violência da polícia é sempre motivo de cobrança nas viagens presidenciais. Casos como o de Diadema e o massacre de 19 sem-terra no Pará repercutem no mundo inteiro. (Edson Luiz)